



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **PRESENÇA E ATUAÇÃO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE TERAPIA NUTRICIONAL NOS HOSPITAIS DA 5ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE – RS.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Jiane Marcon

**CO-AUTORES:** Francine Marchiori, Renata Vanz

**ORIENTADOR:** Francine Marchiori

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo – UPF.

### **INTRODUÇÃO**

Devido à alta prevalência da desnutrição hospitalar e a repercussão sobre a vida do paciente a detecção precoce é fundamental para iniciar adequada conduta de suporte nutricional. A formação da equipe multidisciplinar de terapia nutricional (EMTN) é fundamental para assegurar atenção adequada ao paciente hospitalizado. Estudos comprovam que a presença da equipe multidisciplinar aumenta a frequência de avaliação nutricional, proporcionando oferta mais adequada de nutrientes e diminuindo os custos hospitalares (SILVA, 2000).

O presente estudo objetivou identificar a presença e a atuação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional nos Hospitais que fazem parte da 5ª Coordenadoria de Saúde – RS, verificar as estratégias e as formas de atuação das EMTNs, investigar os fatores que interferem na criação das EMTNs e identificar os principais problemas encontrados pelas EMTNs existentes.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter quantitativo que investigou a presença e a atuação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional nos hospitais que fazem parte da 5ª Coordenadoria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, protocolo nº 272.073.

O presente estudo foi realizado nos hospitais que fazem parte da 5ª Coordenadoria de Saúde – RS sendo composta por 49 municípios. Foram convidados os hospitais prestadores de serviços do Sistema Único de Saúde, obtendo-se uma amostra de 27 hospitais. Por se tratar de entrevista telefônica, solicitou-se para responder o questionário pelo nutricionista responsável

técnico ou em sua ausência o administrador ou o diretor clínico do hospital, ou ainda outro profissional que faça parte da EMTN.

Foram investigados 27 hospitais, sendo que 52,85% (14) participaram da pesquisa, 40,74% (11) não retornaram e 7,41% (2) recusaram a participação. Destes 64,29% referiam tamanho hospitalar de pequeno porte e 35,71% de médio porte. Constatou-se que 92,86% (13) das entrevistas foram respondidas pelo profissional nutricionista e 7,14% (1) pelo profissional enfermeiro. Quanto à existência da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, verificou-se que 21,43% (3) possuem EMTN e 78,57% (11) não possuem. Ainda, verificou-se que dos 78,57% (11) hospitais que não possuem EMTNs, 18,18% (2) não pretendem implantar e 81,81% (9) pretendem implantar. Dos 81,81% (9) hospitais que pretendem implantar a EMTNs verificou-se que 44,45% (4) já estão em processo de implantação.

Estudos revelam que, quando não há monitoramento por EMTN a avaliação nutricional é feita em 3% a 7% dos pacientes hospitalizados. Já, na presença dessa equipe, a avaliação ocorre em 37% a 68% dos doentes (CHRIS et al., 1996).

A ASPEN (Sociedade Americana de Nutrição Enteral e Parenteral) em 1991 pesquisou 1.680 hospitais nos Estados Unidos, encontrando a presença de EMTN em apenas 29,0% deles. Um estudo realizado em 833 hospitais na Alemanha verificou que 5,6% contavam com a atuação da EMTN de forma satisfatória. No Reino Unido, a EMTN estava presente em 37,3% dos hospitais. No Brasil, a SBNPE, em 1997, pesquisando 232 hospitais dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, observou que apenas 20,0% tinham EMTN formada (SILVA, 2000).

Estudos que compararam a administração da terapia e suporte nutricional, com ou sem a presença de uma equipe multidisciplinar, mostraram diminuição significativa de complicações metabólicas redução da incidência de infecção e das complicações mecânicas (SILVA, 2000; OLIVEIRA, CARUSO, SORIANO, 2010).

Embora alguns estudos tenham confirmado a necessidade e os benefícios da presença da EMTN na terapia nutricional de pacientes hospitalizados, as dificuldades na implantação dessa equipe têm sido a falta de informação e de recursos financeiros disponíveis, as questões de política hospitalar e a pouca aceitação por parte da equipe assistencial, além das próprias dificuldades relacionadas à gravidade dos pacientes em estado crítico (LEITE et al., 2005).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A atuação da EMTN nos hospitais tem ação direta na evolução clínica dos pacientes, principalmente quando se trata de cuidados intensivos. O processo de implantação dessa equipe nas Instituições Hospitalares deve ser gradual devido a necessidade de adaptação e adesão de todos os membros da equipe multidisciplinar.

### **REFERÊNCIAS**

OLIVEIRA, N.S.; CARUSO, L.; SORIANO, F.G. Terapia nutricional enteral em UTI: seguimento longitudinal. **Nutrire: Revista Sociedade Brasileira de Alimentos e Nutrição**. 2010.

CHRIS ANDERSON, D; HEIMBURGER, D.C.; MORGAN, S.L.; GEELS, W.J.; HENRY, K.L.; CONNER, W. et al. Metabolic complications of total parenteral nutrition: effects of a nutrition support service. JPEN. 1996.

LEITE, H.P; CARVALHO, W.B; SANTANA, E.;MENESES, J.F. Atuação da equipe multidisciplinar na terapia nutricional de pacientes sob cuidados intensivos. **Revista de Nutrição**. 2005.

SILVA, M.L.T. A Importância da equipe multiprofissional em terapia nutricional. In: WATZBERG, D.L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2000, p.1627-34.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Protocolo CEP nº 272.073.